

RESENHA

O ESPORTE EDUCACIONAL NA ARGENTINA: UMA ANÁLISE SOBRE O
LIVRO *DEPORTE Y POLÍTICA SOCIO-EDUCATIVA*

THE EDUCATIONAL SPORT IN ARGENTINA: AN ANALYSIS OF THE BOOK SPORTS
AND SOCIO-EDUCATIONAL POLICY

DUILIO QUEIROZ DE ALMEIDA ^{1*}

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5171-8221>

LEONARDO DO COUTO GOMES ^{1**}

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8866-2054>

MARCELO MORAES E SILVA ^{1***}

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6640-7952>

LEVORATTI, A. *Deporte y Política Socio-Educativa*. Una etnografía sobre funcionarios y profesores de educación física. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015.

O livro *Deporte y Política Socio-educativa - Una etnografía sobre funcionarios¹ y profesores de educación física*, publicado em 2015 pelo professor argentino Alejo Levoratti, foi construído através de uma pesquisa apoiada na sua dissertação de mestrado sobre a incorporação do esporte na política socioeducativa implantada na província de Buenos Aires. Trata-se de um estudo etnográfico, realizado entre os anos de 2004 e 2011, que se propõe investigar as representações e práticas sobre o esporte dos professores de Educação Física e funcionários estatais referentes às ações desenvolvidas nos programas de política socioeducativa da província de Buenos Aires.

¹ Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

* Aluno do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná.

E-mail: <dqueiroz.a@outlook.com> .

** Graduado em Educação Física - Licenciatura pela Universidade Federal do Paraná. Aluno de mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, na linha de pesquisa de Esporte, Lazer e Sociedade. E-mail: <leo_gomes.97@hotmail.com> .

*** Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, linha de pesquisa Esporte, Lazer e Sociedade. E-mail: <marcelomoraes@ufpr.br> .

O autor é licenciado em Educação Física pela *Universidad Nacional de La Plata*, (UNLP) em 2008, mestre em Antropologia Social pela *Universidad Nacional de San Martín* (UNSAM), no ano de 2013, e doutor na área de Ciências Sociais e Humanas da *Universidad de Quilmes* (UNQ), título obtido em 2017. Atualmente o pesquisador é docente na *Universidad de La Plata* (UNLP) e investiga temas sobre a antropologia do Esporte, Esporte e Educação Física em processos de formação de professores, Políticas Públicas de Esporte e História do Esporte e da Educação Física.

Em relação a sua estrutura, a obra é composta de uma introdução, três capítulos e das considerações finais. No primeiro capítulo, intitulado *Los deportes y la recreación en la política sócio-educativa*, o autor buscou analisar a problemática central de sua pesquisa. Para isso, concentra-se em analisar as políticas relacionadas ao esporte dentro da Argentina como um todo, e de Buenos Aires de forma mais específica. Já no segundo capítulo, denominado *Las disputas por los sentidos del deporte en Patios Abiertos en las Escuelas*, Levoratti detém seu olhar nas práticas esportivas existentes no programa *Patios Abiertos en las escuelas*, na província de Buenos Aires. Por sua vez, no terceiro capítulo, *Entre el deporte recreativo y el deporte social. La competencia dividiendo las aguas del campo deportivo en la política socio-educativa de la provincia² de Buenos Aires*, a atenção foi direcionada para a análise da significação atribuída pelos professores às práticas esportivas, sobretudo aquelas relativas a um esporte mais recreativo e de cunho social.

Na introdução, o autor buscou contextualizar o leitor acerca da pesquisa, apresentando de que modo surgiu sua problemática central de análise, os principais objetivos do texto e o enfoque metodológico da investigação. Cabe destacar que Levoratti procurou também fazer uma ligação entre o Esporte e as Ciências Sociais. Nesse introito, ainda que o livro tenha problematizado a incorporação do esporte na política socioeducativa da província de Buenos Aires, ele discorreu enfatizando que o conjunto de questões da pesquisa nasceu durante o trabalho de campo, momento no qual o autor se deparou com importantes questões existentes nos discursos da imprensa e na fala de docentes e profissionais da área educacional.

O primeiro capítulo foi construído a partir da história recente da política Argentina. Nele, Levoratti tentou conduzir o leitor aos principais pontos que ajudaram a estabelecer as relações entre o que seria o esporte na esfera estatal e na política social argentina. Para isso recorreu a personalidades como o Dr. Enrique Romero Brest, figura central na criação do *Sistema Argentino de Educación Física* nas primeiras décadas do século XX e o ex-atleta César Vázquez,

fundador do *Dirección Nacional de Educación Física* em 1938.³ O autor ainda colocou em evidência o ex-presidente Juan Domingo Perón, especificamente em seu terceiro mandato (1973-1974) e Fernando “Pato” Galmarini, Secretário de Esportes da Nação entre os anos de 1989 e 1992. Para Levoratti, essas duas personalidades foram os principais protagonistas na popularização das práticas esportivas e na incorporação da Educação Física na Argentina contemporânea.⁴

Ainda nessa primeira parte, o autor buscou analisar os pontos de vista, opiniões e conceitos dos funcionários provinciais sobre a denominada política socioeducativa de esporte. Para realizar a análise, foram consultados documentos oficiais da província de Buenos Aires e de intervenções públicas de funcionários estatais (atas de assembleias, reuniões e discursos veiculados em diferentes meios), delimitados entre os primeiros anos da década de 1990 a 2011. O autor destaca que o período entre os anos de 2007 e 2011, durante a presidência de Cristina Fernández de Kirchner – cujo mandato findou em 2015 – foi um momento no qual as políticas argentinas buscaram realizar um amplo movimento de busca pela inclusão social.⁵ Esse conjunto de fontes foi utilizado com o intuito de investigar os diferentes significados e tensões entre as políticas focalizadas de equidade/igualdade e políticas compensatórias socioeducativas. Levoratti ressaltou que a política socioeducativa não é um conceito estático, tratando-se de algo com um significado que é atualizado constantemente pelos distintos atores sociais.

No terceiro subtítulo do primeiro capítulo, intitulado *Los programas sociales que incorporan las prácticas corporales: su proceso de configuración*, Alejo Levoratti identificou quatro programas caracterizados como socioeducativos, realizados entre os anos de 2004 a 2011: a) *Escuelas Abiertas de Verano* (2000); b) *Patios Abiertos em las Escuelas* (2004); c) *Centro de Actividades Juveniles* (2004); e d) *Centro de Actividades Infantiles* (2011). Tais ações são resultantes de intermediações entre os ministérios governamentais da província de Buenos Aires. Sendo assim, o autor acabou por retratar a concretização empírica do que vinha tratando nos seus apartados anteriores. Depois de ter explorado os programas, o autor terminou o tópico com a ressalva de que eles eram caracterizados como políticas socioeducativas e tinham o intuito de inclusão social. Levoratti conclui o primeiro capítulo reiterando que os significados de esporte no contexto argentino são fortemente avivados em concepções sociais e que estas são atualizadas constantemente. Fato que, em sua opinião, acabou justificando a incorporação do esporte nas políticas públicas educacionais da Argentina.

No segundo capítulo, o autor buscou explorar os significados que os funcionários provinciais e os professores de Educação Física atribuem para as práticas esportivas ocorridas durante o desenvolvimento do programa *Patios Abiertos*. Para alcançar tal intento, Levoratti escolheu conduzir o capítulo introduzindo os fundamentos do programa *Patios Abiertos*. Assim, analisou os propósitos do programa, a partir de documentos oficiais, e evidenciou como foi interpretada a proposta do programa pelos professores de Educação Física, a partir dos projetos apresentados por eles mesmos. É também evidenciada a incorporação das práticas esportivas que esses professores realizaram na ação governamental. Com o objetivo de compreender como foi assimilado o programa *Patios Abiertos* pelos professores, o autor destacou, primeiramente, o modo como era visto pelo professor de Educação Física o uso do tempo livre da criança e do jovem. A partir do estudo dos projetos, percebeu-se que existia uma elevada preocupação dos docentes em ocupar satisfatoriamente o tempo livre da juventude, visto que existe, na opinião do próprio Levoratti, um imaginário social na Argentina de que a maneira como as crianças e jovens ocupam seu tempo é bastante negativa.

No Brasil ocorre algo similar ao que foi exposto até o presente momento pelo livro resenhado. Afinal, em território brasileiro, tais aproximações se materializam, como por exemplo, no caso do Programa *Abrindo Espaços*, constituído em 2000, principalmente através do intermédio da Unesco (Pyziak, 2017). Tal ação visava desenvolver projetos em parceria com o governo através de políticas públicas compensatórias e, para isso, o programa atuava em três focos principais: a) jovem; b) escola; e c) comunidade. Segundo O mesmo programa ainda tinha como base a cultura de paz e não violência, buscando também a promoção de cidadania de adolescentes, jovens, bem como de toda a comunidade escolar (Pyziak, 2017).

Antes de concluir o referido capítulo, o autor teceu algumas considerações sobre a incorporação das práticas esportivas desempenhadas pelos professores de Educação Física no programa. No que se diz respeito à utilização do esporte em *Patios Abiertos*, o autor argumenta que ocorrem mudanças na compreensão da manifestação cultural, atribuindo a esta uma função social. Levoratti indicou nesse momento que tal incorporação acabou por gerar tensões entre os profissionais e professores de Educação Física que transitavam no programa, com relação ao conceito de esporte. As conceituações que os docentes mais utilizaram para justificar a inserção do esporte no programa foram as seguintes: a) ferramenta educacional e de inclusão

social; b) transmissão de valores; c) prevenção e promoção da saúde; d) contribuição à formação integral; e) fomento ao desenvolvimento das capacidades motoras; e f) aprendizado de técnicas e táticas esportivas.

No fechamento do capítulo, o autor evidenciou que essas diversas conceituações acabam conduzindo a diferentes práticas. Nesse momento, Levoratti centrou seus esforços sobre no processo de ressignificação sofrido pelas práticas esportivas, que vão aos poucos deixando sua definição mais tradicional e assumindo um caráter mais inclusivo. O autor ainda salientou que para os funcionários provinciais o esporte deveria obrigatoriamente ter uma função social e ser uma ferramenta de inclusão.

Por sua vez, o terceiro e último capítulo iniciou-se retomando algumas ideias básicas sobre o papel social do esporte, amparado principalmente nas contribuições do intelectual alemão Norbert Elias. No que se refere ao contexto específico da Argentina do século XX, foram utilizados autores argentinos como Eduardo Archetti e Julio Frydenberg. Alejo Levoratti fundamentou-se nesses embasamentos teóricos para analisar as representações e práticas dos professores de Educação Física sobre os esportes que fazem parte do programa. Para isso, investigou os professores de Educação Física como um elemento necessário para compreender a prática docente e o processo de seleção e significação das práticas corporais, atentando para a metodologia de seleção das práticas corporais pelos docentes, bem como ao processo de formação profissional desses professores e a relação que os mesmos estabeleceram em sua trajetória com as práticas corporais.

A título de considerações finais, observou-se que Levoratti localizou de forma precisa ao leitor a problemática do livro, tanto quando se refere ao esporte na política, quanto à política de esporte na Argentina e às ressignificações das práticas esportivas dos funcionários e professores de Educação Física em *Patios Abiertos en las Escuelas*. O autor explorou, ainda, com bastante contundência, os conflitos pelos significados de esporte no exercício profissional dos docentes. O autor mostrou coerência ao apresentar os registros históricos e relatos coletados, evitando ao máximo apresentar juízos e/ou pontos de vista a favor de determinadas perspectivas. Fato que evidenciou uma importante veia investigativa.

Nesse sentido, cabe destacar que *Deporte y Política Socio-educativa - Una etnografía sobre funcionarios y profesores de educación física* concretizou seu objetivo de analisar a incorporação do Esporte na política socioeducativa da província de Buenos Aires. Cabe a ressalva de que a obra instiga a necessidade de pesquisas voltadas para a

presença do esporte na política e a política de esporte, esporte e política socioeducativas e o processo de formação e atualização do exercício profissional dos professores de Educação Física.

Ainda, a obra resenhada auxilia a compreender a necessidade de se estudar as conceituações e significações atribuídas pelos diversos atores envolvidos com o fenômeno esportivo na contemporaneidade. Torna-se importante salientar que o livro contribui na tentativa de identificar o entendimento e direcionamento do que é o Esporte dentro de um programa governamental, bem como o mesmo se encontra presente nas instituições de ensino formadoras de professores de Educação Física. Com base nesses princípios pode-se analisar com quais objetivos o Esporte é inserido em determinadas realidades e, desse modo, entender as inúmeras definições atribuídas a esta área.

Por fim, entende-se que a pesquisa supracitada pode contribuir também para o incremento de outras investigações nos mais variados contextos latino-americanos, principalmente daquelas sobre programas de políticas públicas que têm o Esporte como base, igualmente as relacionadas ao processo de formação de professores de Educação Física. Afinal, esta obra concede um suporte teórico para a problematização de pesquisas voltadas a entender quais são os significados e representações das práticas esportivas em diferentes esferas da sociedade.

REFERÊNCIAS

GELLI, M. A. **Constitución de la Nación Argentina**: comentada y concordada. Buenos Aires: La Ley, 2003.

LEVORATTI, A. **Deporte y Política Socio-Educativa**. Una etnografía sobre funcionarios y profesores de educación física. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015.

LEVORATTI, A. **Un estudio sobre política pública deportiva en Argentina**: nociones del deporte social en el Menemismo y el Kirchnerismo. *Movimiento*, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p.1091-1104, 2016.

PYZIAK, S. F. S. S. **Contribuições de um Política Compensatória no Município de Curitiba: O Programa Comunidade Escola (2005-2015)**. 2017. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

SCHARAGRODSKY, P. A. **El padre de la Educacion Fisica Argentina**: fabricando una política corporal generizada (1900-1940). *Perspectiva*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 83-119, 2004a.

_____. **La educación física escolar argentina (1940-1990): De la fraternidad a la complementariedad**. *Anthropologica*, Lima v. 22, n. 22, p. 63-92, 2004.

NOTAS

¹ Sinaliza-se que o termo “funcionários”, apresentado pelo autor, remete a todos os indivíduos que, independentemente de sua titulação e função, colaboraram diretamente com o projeto *Patios Abiertos*.

² Na Argentina o termo província refere-se a cada um dos 23 estados federados com autonomia plena, que formam parte da nação, segundo apontam os princípios do federalismo estabelecidos na Constituição argentina. As províncias são divididas em departamentos, exceto a província de Buenos Aires, que é dividida em partidos, e a cidade de Buenos Aires, que é composta de comunas (GELLI, 2003). Foi na província de Buenos Aires, cuja capital é a cidade de La Plata, que Alejo Levoratti desenvolveu a pesquisa apresentada na obra resenhada.

³ Mais detalhes sobre a trajetória de Enrique Romero Brest e César Vázquez e sua influência na constituição da Educação Física na Argentina recomenda-se consultar os artigos escritos por Pablo Ariel Scharagrodsky (2004a; 2004b).

⁴ Para compreender de forma mais detalhada a importância de Juan Domingo Perón e Fernando “Pato” Galmarini, recomenda-se a leitura de um artigo escrito pelo próprio Alejo Levoratti (2016).

⁵ Sobre o período denominado de kirchnerismo e sua relação com o esporte argentino consultar Levoratti (2016).

Submetido: 05/10/2018

Aprovado: 11/02/2019

Contato:

Departamento de Educação Física
Universidade Federal do Paraná
Rua Coração de Maria, 92 - Campus Jardim Botânico
Curitiba | PR | Brasil
CEP 80.210-132